

TERAPIA FOTODINÂMICA NO TRATAMENTO DA DOENÇA PERIODONTAL EM PACIENTES TRANSPLANTADOS RENAI

Autora: Kelly Cristine Tarquinio Marinho

Orientador: Prof. Dr. Elcio Magdalena Giovani

Os pacientes transplantados renais fazem uso de imunossuppressores orais e, por isso, estão suscetíveis a infecções oportunistas principalmente por bactérias gram-negativas, fungos e vírus pela diminuição da expressividade dos linfócitos T. A doença periodontal está relacionada à presença de biofilme dental e associada à resposta imune do hospedeiro. A terapia fotodinâmica (PDT) tem se mostrado benéfica principalmente por promover a redução microbiana dos periodontopatógenos, por necrose celular, por meio da associação de uma fonte de luz (*laser*) e um agente fotossensibilizante. O objetivo deste estudo é avaliar a efetividade da terapia fotodinâmica em pacientes transplantados renais e estabelecer um protocolo de tratamento. Vinte pacientes transplantados renais com periodontite crônica serão divididos em dois grupos em um estudo clínico de boca dividida para serem tratados por meio de raspagem e alisamento radicular com ultrassom (grupo controle) e associação desse tratamento com terapia fotodinâmica (grupo teste). Os parâmetros clínicos periodontais, como índice de placa de boca toda (IPBT), índice de placa local (IP), índice de sangramento de boca toda (ISBT), índice de sangramento local (IS), posição da margem gengival, profundidade clínica de sondagem, nível de inserção clínica no início, após 6 semanas e 3 meses de tratamento, serão avaliados. Os resultados visam observar diferenças estatísticas intra e intergrupos com relação ao IPBT, ISBT, IS, IP, PCS, NIC para verificar a eficácia da terapia fotodinâmica que deverá ser superior ao tratamento convencional, por ser uma terapia de baixo custo, fácil aplicação e não induzir a resistência microbiana.

Apoio PROSUP-CAPES